

AGENDA

● **Dilma recebe Nelson Barbosa**

A presidente Dilma Rousseff tem reunião, às 10h, no Palácio do Planalto, com o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa.

● **Braga tem reunião com a Eletrobras**

O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, se reúne com o presidente da Eletrobras, José da Costa Carvalho Neto, às 18h. Mais cedo, às 17h, ele tem encontro com o presidente de Furnas, Flávio Decat.

● **BC revela fluxo cambial e IC-Br**

O Banco Central anuncia, às 12h30, o fluxo de janeiro. Será publicado também o Índice de Commodities do Banco Central (IC-Br).

● **PMI de serviços do Brasil**

O HSBC e a Markit divulgam, às 10h, o índice dos gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) de serviços do Brasil em janeiro.

● **Posse de novo ministro do TCU**

A posse do novo ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo, está marcada para às 10h, em Brasília.

● **Grécia discute dívida com UE**

O premiê da Grécia, Alexis Tsipras, discute a dívida do país com o presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, e com o presidente da França, François Hollande.

Dilma acerta saída de Graça e da diretoria da Petrobras

A presidente Dilma Rousseff vai mudar toda a diretoria da Petrobras. A saída da presidente da companhia, **Graça Foster**, é questão de dias e está atrelada à aprovação do balanço do terceiro trimestre de 2014. Dilma conversou com Graça por mais de duas horas no Planalto. O governo procura agora um nome do mercado para substituir a executiva. Dilma quer repetir a solução "à Levy" - alusão ao ministro da Fazenda, Joaquim Levy, chamado para o governo para resolver problemas na economia e acalmar o mercado. Ontem, a expectativa pela mudança de comando impulsionou as ações da petrolífera, que encerraram com alta de 15%, a maior em 16 anos. Na avaliação de Dilma, após a Operação Lava Jato, que escancarou esquema de corrupção na Petrobras, a estatal precisa de um nome de peso para limpar sua imagem. Na lista dos cotados estão o ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles, o ex-presidente da BR Distribuidora Rodolfo Landim e o ex-presidente da Vale Roger Agnelli.



BRUNO DE LIMA/AGÊNCIA O DIA

Universidades cogitam parar aula em caso de racionamento

As universidades públicas de São Paulo cogitam parar as aulas caso se confirme o racionamento de água. Representantes de USP, Unesp, Unicamp, Unifesp, UFSCar, Federal do ABC e Instituto Federal de São Paulo apresentaram ontem um conjunto de ações para a crise e anunciaram a criação de um Painel Técnico-Acadêmico Permanente de Recursos Hídricos. Em nota, prometem pedir a órgãos competentes dados sobre quantidade e qualidade da água para garantir a elaboração de planos de contingência. No Rio, o Operador Nacional do Sistema Elétrico recomendou a diminuição da vazão na Estação Santa Cecília, em Barra do Piraí, onde a água do Paraíba do Sul é desviada para abastecer o Rio. Segundo o órgão, caso a vazão não seja diminuída, o volume morto do sistema pode se esgotar antes do fim de agosto.

Conta de energia elétrica pode subir mais de 60% neste ano

Com o fim de R\$ 9 bilhões em subsídios do Tesouro Nacional, a conta de luz nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste terá reajuste de 19,97%, derivado dos gastos com programas sociais que voltarão a ser cobrados. Somado ao aumento do preço da energia de Itaipu, também repassado ao consumidor, o "tarifaço" nas três regiões chegará a 25,97% em 2015. Além disso, as contas terão impacto adicional do reajuste ordinário, dado todo ano. Para algumas empresas, a soma pode provocar alta superior a 60%.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Dilma acerta saída de Graça e da diretoria da Petrobras

Folha de S. Paulo (SP)

Dilma decide que cúpula da Petrobras sai até o fim do mês

Valor Econômico (SP)

Dilma escala Levy para desatar nó da Petrobras

O Globo (RJ)

Dilma decide tirar Graça e toda a diretoria da Petrobras

The New York Times (EUA)

Trem atinge carro em acidente fatal na linha Metro-Norte

The Wall Street Journal (EUA)

Crescem expectativas de investidores na Grécia

Financial Times (RU)

BCE resiste ao mais novo plano de resgate grego

El País (ESP)

França e Itália aprovam o plano de dissolução da Troica

Correio Braziliense (DF)

Graça e diretores deixam Petrobras até março, define Dilma

Zero Hora (RS)

Mudança à vista na Petrobras

Gazeta do Povo (PR)

Prepare o bolso

Diário Catarinense (SC)

O que muda na carreira no magistério?

broadcast+

Novos aplicativos

+ mobilidade + informações + decisões em qualquer lugar.



Faça o download agora!

broadcast **AGÊNCIA ESTADO**
credibilidade • cobertura • comunidade

Grande São Paulo 11 3856.3500
Outras Localidades 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco

f / AEbroadcast



ECONOMIA

Após ajuste, governo ainda estuda aumentos de impostos

A equipe econômica do governo continua a avaliar novas elevações de tributos, apurou o Estado. Ainda embrionários, esses aumentos de impostos seriam somados às medidas anunciadas há 15 dias pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy. À época, anunciou uma arrecadação adicional de R\$ 20,6 bilhões com elevações de impostos sobre o crédito ao consumidor, combustíveis, bens importados e setor de cosméticos. A entrada de capital estrangeiro para aplicações de renda fixa, por exemplo, está com alíquota zero de IOF desde junho de 2013. Antes, era de 6%.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Dilma escolhe Levy para promover ajustes no balanço da Petrobras

A presidente Dilma Rousseff designou o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, para comandar o ajuste do balanço da Petrobras antes que a estatal perca o grau de investimento das agências de rating, segundo o Valor Econômico. Só depois de auditado e sancionado o balanço é que haverá a substituição dos diretores da estatal e também do conselho, que deverá ser composto por profissionais. Nildemar Secches, Murilo Ferreira e Eduarda La Rocque são cotados para assumir a presidência da companhia, informou o Valor.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - dezembro	0,78%
● IGPM-FGV - janeiro	0,76%
● IPC-FIPE - fevereiro	1,62%
● TR pré (02/02)	0,0235%
● TBF (02/02)	0,7737%
● Ibovespa (03/02)	2,76% ; vol. R\$ 7,330 bi
● Poupança Nova (04/02)	0,623%
● CDB pré 33 dias (03/02)	0,11774 / 0,11781
● CDB pré 60 dias (03/02)	0,11915 / 0,11941
● CDI acumulado mês (03/02)	0,05%
● CDI anualizado (03/02)	12,09%
● Dólar Comercial (03/02)	R\$ 2,6940/R\$ 2,7210
● Dólar Turismo (03/02)	R\$ 2,8200/R\$ 2,8700
● Euro Turismo (03/02)	R\$ 3,1600/R\$ 3,3500
● Dólar Papel SP (03/02)	R\$ 2,8700/R\$ 2,8700

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

Indústria tem o pior resultado desde 2009

A indústria brasileira encolheu 3,2% em 2014. Foi o pior resultado desde 2009, ano da crise financeira internacional, informou ontem o IBGE. O resultado reforça a expectativa de uma contração no Produto Interno Bruto (PIB) em 2015. Para o IBGE, mais preocupante do que a queda da indústria em 2014 é a piora registrada nos últimos meses do ano. A produção recuou 1,6% no quarto trimestre de 2014 em relação ao trimestre anterior. Previsões do mercado indicam que a indústria deve voltar a contribuir negativamente. O economista Marcel Caparoz, da RC Consultores, prevê recuo entre 0,15% e 0,20%. "Mas o potencial de recessão pode ser maior com um provável racionamento de energia e agravamento da crise hídrica", disse o economista.



Montadoras de veículos querem cortar quatro mil vagas

A General Motors abriu ontem um programa de demissão voluntária (PDV) para as fábricas de São Caetano do Sul e de São José dos Campos, ambas em São Paulo. A empresa alegou necessidade de "ajustar a produção à demanda" e não divulgou meta a ser atingida. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano, o grupo afirma ter cerca de 1,5 mil trabalhadores excedentes nas duas fábricas, quase 10% de todo o efetivo dessas unidades, de 16,3 mil pessoas. Com outros programas similares anunciados desde janeiro, pode passar de 4 mil os cortes nas montadoras nos próximos meses. Esse número equivale a um terço de todas as demissões ocorridas no setor no ano passado, quando 12,4 mil vagas foram fechadas.

Comissão vai discutir mudanças nas regras trabalhistas

A reunião entre sindicalistas e ministros realizada ontem em São Paulo para discutir as alterações nas regras para concessão de benefícios trabalhistas terminou com a decisão de envolver o Congresso Nacional nas conversas. Será criada uma comissão tripartite, composta por centrais sindicais, governo e parlamentares. A proposta de trazer os parlamentares para a mesa de negociação partiu dos próprios sindicalistas. "Vamos levar para o Congresso e tentar obter uma vitória para os trabalhadores", disse Vagner Freitas, presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

MERCADO FINANCEIRO

Petrobras dispara e conduz avanço de 2,76% da Bovespa

A perspectiva de mudanças no comando da Petrobras sustentou ontem a disparada das ações da estatal e, em paralelo, o forte avanço da Bovespa. A forte alta durante o dia colocou os papéis da estatal por duas vezes em leilão, para ajustes de preços. E nem mesmo o rebaixamento da classificação da companhia pela Fitch no fim da tarde, de BBB para BBB-, evitou a busca pelos papéis, que subiram 14,24% a ON e 15,47% a PN. Isso fez o Ibovespa - índice de referência da Bolsa - ter valorização de 2,76%, aos 48.963,66 pontos, quase recuperando os 49.000 pontos. Nova York também trouxe algum suporte para a Bolsa brasileira, já que os principais índices subiram mais de 1%. O dólar recuou de forma consistente ante as divisas de países emergentes e exportadores de commodities e ante o euro. No Brasil, além do viés negativo trazido pelo exterior, o dólar tinha espaço para ajustes em baixa em função dos ganhos ante o real nas quatro sessões anteriores. Ao mesmo tempo, pesou a perspectiva de que o Banco Central eleve a Selic em mais 0,50 ponto porcentual em março. Ainda assim, a queda do dólar foi relativamente contida durante a maior parte do dia até que movimentos técnicos intensificaram o recuo na reta final. No fim, o dólar à vista de balcão indicou baixa de 0,70%, aos R\$ 2,6940, na menor cotação do dia. (AE)

**broadcast
político**

O primeiro serviço em tempo real
dedicado à cobertura política



**O Poder
em tempo real**

Fundamental para quem decide

broadcast
credibilidade • cobertura • consistência

**AGÊNCIA
ESTADO**
SUA VEZ NA MÍDIA



POLÍTICA

Executivo afirma que propina era a 'regra do jogo' na Petrobras

O executivo Julio Camargo, um dos delatores da Operação Lava Jato, declarou à Justiça Federal no Paraná que pagou propina de R\$ 12 milhões ao ex-diretor de Serviços da Petrobras Renato Duque e ao ex-gerente Pedro Barusco em negociação de contrato da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), no Paraná. Segundo o executivo, se as propinas não fossem pagas, os contratos poderiam não ocorrer. "Chegou um determinado momento em que essa conversa não era mais necessária, era regra do jogo", afirmou. "Se você não pagasse propina à área de Engenharia e de Abastecimento, o senhor não teria sucesso ou não obteria seus contratos na Petrobras."

CVM questiona estatal sobre balanço que exclui R\$ 88 bilhões de corrupção

Menos de uma semana após a Petrobras divulgar dados financeiros, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu um processo para analisar informações da companhia. Tudo indica que o órgão regulador do mercado de capitais está pedindo explicações à estatal sobre o balanço, apresentado com dois meses de atraso e ainda sem o aval da auditoria independente PwC. No documento, a Petrobras optou por não realizar baixas contábeis, mas apresentou cálculos estimando que R\$ 88,6 bilhões em ativos da companhia estão superavaliados, embora nem todo esse valor seja decorrente de corrupção. Além disso, nos EUA, o escritório TheGrantLawFirm, quer incluir a PwC como ré nas ações coletivas abertas contra a Petrobras na Corte de Nova York.

DESTAQUES DA IMPRENSA

STF já tem 42 petições contra políticos relacionadas a desvios na Petrobras

O Supremo Tribunal Federal já tem 42 petições em tramitação que envolvem autoridades com foro privilegiado denunciadas na Operação Lava-Jato, que investiga o esquema de corrupção na Petrobras. O jornal O Globo destaca que os processos são ocultos, por isso não há menção a nomes, números ou datas. Essas petições serão a base para os pedidos de inquéritos contra políticos que a Procuradoria-Geral da República deve apresentar em até 15 dias. Entre os envolvidos, estariam deputados federais, senadores, ex-governadores e até um ex-ministro de Estado.

Câmara pede instalação de nova CPI da Petrobras

Com 186 assinaturas coletadas, a oposição protocolou nesta noite o pedido de instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras na Câmara dos Deputados. Com apoio de partidos da base governista, PSDB, PPS e DEM correram para garantir a CPI na Casa, mas ainda contam a possibilidade de instalação de uma comissão mista, envolvendo também os senadores. No momento da entrega do requerimento, parlamentares disseram que o pedido era em "homenagem" à presidente da estatal, Graça Foster. A proposta elaborada pelo PSDB pede a criação de uma CPI para investigar irregularidades na Petrobras entre 2005 e 2015 "relacionados a superfaturamento e gestão temerária" na construção de refinarias no Brasil.

PMDB abre frente contra novo partido de Gilberto Kassab



DIEGO FAVARETO/REUTERS/PHOTO

Em jantar no Palácio do Jaburu, residência oficial da vice-presidência da República, na noite de anteontem, integrantes da cúpula do PMDB decidiram abrir guerra contra a criação de novos partidos e encampar proposta que estabelece uma "quarentena" para fusões de novas legendas. A iniciativa no curto prazo tem como objetivo minar as movimentações do ministro das Cidades, **Gilberto Kassab** (PSD), que trabalha para oficializar o Partido Liberal (PL). O novo partido de Kassab é considerado pelos adversários como "uma barriga de aluguel" que possibilitará a migração de deputados de outras legendas, abrindo, num segundo momento, caminho para uma fusão com o PSD. O plano de Kassab tem o apoio do Palácio do Planalto que pretende, com isso, ter mais um grande partido em sua base aliada que acabe por diminuir a força do PMDB na coalizão governista.

Dilma Rousseff aceita 'porteira fechada' para o 2º escalão

Na tentativa de recompor sua base de apoio no Congresso após a derrota que sofreu na eleição para a presidência da Câmara, a presidente Dilma Rousseff cedeu à pressão dos partidos e aceitou que eles indiquem os dirigentes de estatais e autarquias e outros órgãos ligados aos ministérios que dirigem. No jargão político, esse tipo de ocupação de espaço é chamado de "ministério com porteira fechada". As empresas disputadas têm orçamento de R\$ 105,7 bilhões para este ano. Todos os presidentes dos dez partidos que ocupam espaço na Esplanada dos Ministérios já foram avisados da decisão. A Casa Civil fará, após as indicações, uma triagem entre as escolhas técnicas e políticas para depois anunciar os contemplados.

Presidente e ministra são alvo de protesto em Mato Grosso do Sul

Em sua primeira viagem oficial pelo Brasil no segundo mandato, a presidente Dilma Rousseff foi alvo de protestos em Campo Grande (MS). Além de ouvir a ministra da Agricultura, Katia Abreu (PMDB-TO), ser vaiada duas vezes, a presidente cometeu gafes no discurso e deixou a cidade sem conversar com jornalistas para não ter de comentar rumores sobre a saída de Graça Foster da presidência da Petrobras. A manifestação reuniu cerca de 50 pessoas que pediam o impeachment de Dilma. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi chamado de "cachaceiro".

Derrota na Câmara faz Planalto trocar líder do governo na Casa

A derrota do Palácio do Planalto na eleição da presidência da Câmara - definida em turno único com vitória de Eduardo Cunha (PMDB-RJ), desafeto da presidente Dilma Rousseff - provocou ontem a primeira baixa na articulação política do governo. Sob pressão do campo majoritário do PT e ciente de que o quadro de isolamento de seus aliados no Legislativo era crítico, Dilma substituiu o deputado Henrique Fontana (PT-RS) da liderança do governo na Câmara e escalou ao posto o ex-líder da bancada petista José Guimarães (CE), ligado ao ex-presidente Lula.



**broadcast
web**

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade



GERAL

Reino Unido dá aval jurídico a 'bebê de três pais'

Uma lei aprovada ontem pela Câmara dos Comuns, do Reino Unido, poderá autorizar naquele país a reprodução assistida com o uso de material genético de três pessoas. A técnica, que ficou conhecida na imprensa britânica como "bebê de três pais", tem o objetivo de impedir que mães transmitam a seus filhos doenças genéticas associadas às mitocôndrias - pequenas estruturas do plasma das células (citoplasma) que têm a função de produzir energia. As doenças mitocondriais estão geralmente associadas a quadros neurodegenerativos. Discutida no parlamento britânico desde 2008, a lei foi aprovada com 382 votos a favor e 128 contra. Agora, a proposta será enviada à Câmara dos Lordes.

MEC fixa limite para vagas de particulares no Pronatec



Uma das principais vitrines do governo Dilma Rousseff, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) impôs um limite na oferta de vagas por instituições privadas, conforme edital do Ministério da Educação (MEC) publicado anteontem no Diário Oficial da União. A fixação de um limite para a participação das privadas marca mais um round na luta do setor com o MEC, após o ministério publicar em dezembro portaria com restrições no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Conforme o edital, no caso de instituições privadas de ensino superior, poderão ser aprovadas vagas que representem até 50% do total de ingressantes regulares nos seus cursos de graduação. O MEC alega necessidade de melhor distribuição das vagas.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Alckmin prepara pacote de obras para enfrentar seca em 2015

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), está preparando um pacote com oito obras para enfrentar o período de estiagem de 2015, de acordo com o jornal Folha de S.Paulo. As obras têm como objetivo aumentar as fontes de água e a capacidade de tratamento dos sistemas Guarapiranga e Alto Tietê. O jornal destaca que, juntos, os dois sistemas poderão socorrer parte dos 6,2 milhões de moradores atendidos pelo Cantareira. O projeto, ainda em estudo, prevê a captação de até 4.500 litros de água por segundo.

INTERNACIONAL

Brasil e México continuam sob vigilância dos EUA, diz jornal

Em artigo publicado ontem pelo New York Times, o colunista David E. Sanger indica que os presidentes do Brasil, Dilma Rousseff, e México, Enrique Peña Nieto, continuam sob vigilância dos Estados Unidos, enquanto a chanceler alemã, Angela Merkel, e outros líderes foram tirados do alcance das escutas americanas. Pelas novas regras da Agência de Segurança Nacional (NSA, na sigla em inglês), informações sobre americanos sem propósito de inteligência devem ser eliminadas imediatamente. Informações sobre estrangeiros têm prazo de cinco anos para desaparecerem.

Promotora argentina admite erro sobre prova do caso Nisman

A promotora Viviane Fein, que investiga a morte de Alberto Nisman, admitiu ontem ter errado e reconheceu que no lixo do promotor federal encontrado com um tiro na cabeça no dia 18 havia, sim, uma versão preliminar da denúncia contra a presidente Cristina Kirchner em que ele pedia prisão e embargo dos bens da líder argentina. No texto definitivo que apresentou quatro dias antes de morrer, ele abandonou essa ideia. O rascunho, achado na lixeira de Nisman após sua morte, foi publicado pelo jornal Clarín no domingo com trechos cobertos de tinta e foi contestado pelo governo.

Estado Islâmico libera vídeo no qual refém jordaniano é queimado vivo



Um vídeo divulgado na internet mostra o que parece ser o assassinato do piloto jordaniano capturado pelo grupo Estado Islâmico. Nas imagens, o tenente Muath al-Kaseasbeh é queimado vivo no interior de uma jaula. A autenticidade do vídeo não pode ser confirmada. Mesmo assim, em resposta, a Jordânia informou na madrugada de hoje a execução da prisioneira iraquiana Sajida al-Rishawi, que o grupo extremista pretendia trocar pelo tenente. Sajida participou, em 2005, de um atentado terrorista a um hotel que provocou a morte de mais de 60 pessoas.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AE** AGÊNCIA ESTADO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCOnteúdo